



Conselho Espírita do Estado do Rio de Janeiro

ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA

Coleção Diretrizes - 6

1ª edição: outubro de 2009
2ª.edição: setembro de 2015

CEERJ - Edições
Rua dos Inválidos, 182 - Centro
20231-048- Rio de Janeiro – RJ
(21) 2224-1244

Home page e vendas: www.ceerj.org.br

*Todos os direitos
reservados. É permitida a
utilização de
partes da obra, desde
que citada a fonte.*

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

APRESENTAÇÃO

INTRODUÇÃO

JUSTIFICATIVA

O ESDE

1. Conceito

2. Histórico

3. Objetivos

3.1. Geral

3.2. Específicos

3.2.1. Para o Indivíduo

3.2.2. Para o Centro Espírita

3.2.3. Para a Doutrina Espírita

4. Consequências e Benefícios

5. Organização: Implantação e Funcionamento

5.1. Implantação

5.2. Funcionamento

5.2.1. Equipe

5.2.2. Participante

5.2.3. Estrutura

5.3. Divulgação

6. Considerações

7. Bibliografia indicada para o ESDE

CONCLUSÃO

BIBLIOGRAFIA

Allan Kardec nos afirma a necessidade do estudo para que se possa conhecer a Doutrina Espírita. Considera-se, portanto, imprescindível que todos a estudemos com seriedade.

Em *O Livro dos Médiuns*, cap. II, ele nos diz:

“A explicação dos fatos que o Espiritismo admite, de suas causas e conseqüências morais, forma toda uma ciência e toda uma filosofia, que reclamam estudo sério, perseverante e aprofundado.”

E enfatiza, no mesmo livro, no cap. III:

“Dissemos que o Espiritismo é toda uma ciência, toda uma filosofia. Quem, pois, seriamente queira conhecê-lo deve, como primeira condição, dispor-se a um estudo sério e persuadir-se de que ele não pode, como nenhuma outra ciência, ser aprendido a brincar”.

Assim, o presente opúsculo que compõe a ***Coleção Diretrizes***, foi elaborado pelo Serviço de Atividades Doutrinárias – SEAD, integrante da Área de Educação Espírita do Conselho Espírita do Estado do Rio de Janeiro – CEERJ, tendo como finalidade orientar, esclarecer, apoiar e estimular as Instituições Espíritas na implantação e manutenção de grupos de estudos da Doutrina Espírita, considerando ser essencial o conhecimento doutrinário fundamentado em suas obras básicas para a correta divulgação e aplicação pelos tarefeiros e frequentadores da Casa Espírita.

Esperamos que este trabalho possa ser útil a todo aquele que consultá-lo, procurando diretrizes e informações para o funcionamento dos grupos de estudo – de forma sistemática e/ou sistematizada–, na busca de bases seguras para todas as atividades da Instituição Espírita, no que se refere à preservação da

unidade dos princípios da Doutrina Espírita e à fidelidade a Kardec.

Diretoria Executiva
Setembro/2009

“O Centro Espírita é uma escola onde podemos aprender e ensinar, plantar o bem, e recolher-lhes as graças, aproximar-nos e aperfeiçoar os outros , na senda eterna.” - Emmanuel

INTRODUÇÃO

Ante o Estudo

Necessário em qualquer mister.

Impostergável para o aprimoramento humano.

Valioso pra maior integração do indivíduo nos objetivos a que se vincula.

Indispensável para a iluminação interior.

Em todo ministério de enobrecimento, o estudo tem regime de urgência como diretriz de segurança e veículo de libertação íntima.

Ninguém pode vincular-se em definitivo ao ministério redentor sem conhecer as razões preponderantes da existência espiritual.

Evidente que antes de qualquer realização, programas e projetos devam constituir bases experimentais.

O estudo, desse modo, fornece as coordenadas para maior penetração na tarefa buscada: seja a de ajudar, seja a de ajudar-se.

No que diz respeito à Doutrina Espírita, cabe-nos a todos o dever de mergulhar o pensamento nas fontes lustrais do conhecimento, a fim de melhor entendermos os quesitos preciosos da existência, simultaneamente, as leis preponderantes da Causalidade, de modo a podermos dirimir equívocos e dúvidas, colocando balizas demarcatórias no campo das conquistas pessoais, intransferíveis...

.....
O estudo do Espiritismo, portanto, hoje como sempre é de imensurável significação.

Definiu-lhe a validade o Espírito de Verdade, no lapidar conceito exarado em “O Evangelho Segundo o Espiritismo”: *“Espíritas! Amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo”*.

Estudar sempre e incessantemente a fim de amar com enobrecimento e liberdade.

Joanna de Angelis

Do livro ‘Celeiro de Bênçãos’ – psicografia de Divaldo

P. Franco.

JUSTIFICATIVA

1) *“Espíritas! Amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo. (O Espírito de Verdade) – O Evangelho Segundo o Espiritismo – Cap. VI, item 5.*

2) *“Um curso regular de Espiritismo seria professado com o fim de desenvolver os princípios da Ciência e de difundir o gosto pelos estudos sérios. Esse curso teria a vantagem de fundar a unidade de princípios, de fazer adeptos esclarecidos, capazes de espalhar as idéias espíritas e de desenvolver grande número de médiuns. Considero esse curso como de*

natureza a exercer capital influência sobre o futuro do Espiritismo e sobre suas conseqüências.” (Allan Kardec - Obras Póstumas, Projeto 1868, “Ensino Espírita”)

3) *“Cabe, pois, aos espíritas, responsáveis pelo movimento espírita, uma ampla tarefa de divulgação das obras básicas da Doutrina, promovendo um estudo sistemático, com chamada de atenção para os aspectos que estão colocados à margem, com graves prejuízos para a assimilação correta dos princípios e bases do Espiritismo e de sua missão.*

Recomendaríamos, portanto, o estudo de um plano amplo no sentido de esclarecer os mais responsáveis pela dinamização do movimento espírita, da importância do estudo, da interpretação e da vivência do Espiritismo.” (Angel Aguarod) Mensagem recebida pela médium Cecília Rocha, em 1976

4) *“Não é possível erigir um monumento doutrinário, como é o da Revelação Espírita, deixando-nos levar, a cada dia, por idéias que sopram de todos os lados, sem direção, qual vendaval que tudo derruba na sua passagem.*

Estamos sendo alertados do plano Mais Alto sobre esse aspecto do nosso Movimento, pois, dizem nossos superiores, se não nos fizermos vigilantes nesse sentido, em pouco tempo o Movimento Espírita, embora conservando o nome, nada terá de Espiritismo.

Reiterando despretensiosa sugestão, recomendaríamos uma GRANDE CAMPANHA, para usar nomenclatura moderna, em torno da importância do estudo das obras básicas da Doutrina Espírita.” (Angel Aguarod) – mensagem recebida, pela médium Cecília Rocha, na FERGS, em 1978.

O ESDE

1. Conceito

O ESDE – Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita, é o estudo metódico e contínuo da Doutrina Espírita, fundamentado nas cinco obras básicas de Allan Kardec: O Livro dos Espíritos, O Livro dos Médiuns, O Evangelho Segundo o Espiritismo, O Céu e o Inferno e A Gênese.

As reuniões de estudo são privativas, o que estabelece uma diferença entre sua organização e a de uma Reunião Pública.

2. Histórico

1868 [™] Em “Obras Póstumas”, no Projeto 1868, Kardec colocou a primeira proposta do estudo da Doutrina Espírita, mostrando sua visão prospectiva e seu planejamento para a continuidade do Espiritismo em bases sólidas.

“Um curso regular de Espiritismo seria professado com o fim de desenvolver os princípios da ciência e de difundir o gosto pelos estudos sérios.”

“Esse curso teria a vantagem de fundar a unidade de princípios, de fazer adeptos esclarecidos, capazes de espalhar as idéias Espíritas e de desenvolver grande número de médiuns.”

“Considero esse curso como de natureza a exercer influência capital sobre o futuro do Espiritismo e sobre suas conseqüências.”

1975 [™] Nesse ano, a USE – União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo – lança a campanha

“Comece pelo Começo”, com o propósito de estimular o estudo das obras básicas do Espiritismo.

1976 – 1977 – 1978 [™] Em 28 de abril de 1976, o Espírito Angel Aguarod, através de mensagem ditada em Reunião de Apoio e Orientação Espiritual da Federação Espírita do Rio Grande do Sul, publicada na revista "A Reencarnação" de agosto do mesmo ano, sob o título "Integridade Doutrinária", convocava os responsáveis pelo Movimento Espírita para "uma ampla tarefa de divulgação das obras básicas da Doutrina, promovendo um estudo sistemático das mesmas, com chamada de atenção para os aspectos que estão colocados à margem com graves prejuízos para a assimilação correta dos princípios e bases do Espiritismo e de sua missão". Recomendava, ainda, "o estudo de um plano amplo no sentido de esclarecer os mais responsáveis pela dinamização do Movimento Espírita, da importância do estudo, da interpretação e da vivência do Espiritismo".

Em outras mensagens, Angel Aguarod reiterava a sugestão de se levar a efeito uma grande campanha em torno da importância do estudo das obras básicas da Doutrina Espírita:

“Não é possível erigir um monumento doutrinário, como é o da Revelação Espírita, deixando-nos levar, a cada dia, por idéias que sopram de todos os lados, sem direção, qual vendaval que tudo derruba na sua passagem.”

“Estamos sendo alertados de Plano mais Alto sobre esse aspecto do nosso Movimento, pois – dizem nossos superiores – , se não nos fizermos vigilantes nesse sentido, em pouco tempo o Movimento Espírita, embora conservando o nome, nada terá de Espiritismo.”

“Reiterando despretensiosa sugestão, recomendaríamos uma "grande campanha”, para usar

nomenclatura moderna, em torno da importância do estudo das obras básicas da Doutrina Espírita.”

A Federação Espírita do Estado do Rio Grande do Sul, então, elaborou um Plano que se convencionou chamar de **CAMPANHA DE ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA NAS SOCIEDADES FEDERADAS**, apreciado pelo Conselho Executiva em sua reunião ordinária de 10 de julho de 1978 e submetido ao Conselho Deliberativo Estadual, reunido em Porto Alegre, em **22 de julho de 1978**, ocasião em que este precedeu ao lançamento oficial da Campanha em todo o Estado.

1983 [™] A **FEB**, analisando a importância da iniciativa, a objetividade da sugestão provinda da Mundo Maior e, sobretudo, visando reforçar a necessidade do entendimento correto dos princípios doutrinários do Espiritismo, mediante estudo metódico-disciplinado, lançou, por ocasião de seu centenário, em **27 de novembro de 1983**, em reunião do Conselho Federativo Nacional, em Brasília, a **CAMPANHA DO ESTUDO SISTEMATIZADO**, a nível nacional.

Nesse dia, através de Divaldo Pereira Franco, Bezerra de Menezes enfatizou o alcance e a magnitude do lançamento da Campanha do Estudo Sistemático da Doutrina Espírita, que se processava na hora exata e na oportunidade certa, com reais benefícios para todos. Destacamos um trecho da mensagem:

“Hoje, um século e um quarto depois de publicado “O Livro dos Espíritos”, é imprescindível mergulhar o pensamento na água lustral da Revelação, para melhor penetrar o espírito do Espiritismo e encontrar as respostas aos magnos problemas da vida.”

“Um programa de estudo sistematizado da Doutrina Espírita, sem nenhum demérito para todas as nobres tentativas que têm sido feitas ao largo dos anos, num

esforço hercúleo para interessar os neófitos no conhecimento consciente da Nova Revelação, é o programa da atualidade sob a inspiração do Cristo.”

“Nem uma tarefa programada para um grupo de acadêmicos, nem um programa trabalhado pela ingenuidade, senão as linhas mestras direcionadas num compromisso que, à semelhança de um leque, abrirá perspectivas para todos os recursos da inteligência e do sentimento.”

1985 [☞] É nesse ano que a **USEERJ**, adotando a idéia da Campanha lançada pela **FEB**, desenvolve um trabalho com o objetivo de levar para todo o Estado do Rio de Janeiro, a proposta do Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita - **ESDE**.

1993 [☞] De 23 a 25 de julho de 1993, realizou-se o I Encontro Nacional de Coordenadores de ESDE, na cidade de Goiânia. Por essa ocasião, foi realizado um curso de reciclagem para os responsáveis pela implantação e desenvolvimento dos Grupos de ESDE, em nível das Federativas Estaduais. A oportunidade de avaliação do crescimento da tarefa, nos aspectos quantitativos, bem como das dificuldades que se antepõem à sua implantação e desenvolvimento, foi muito importante.

2003 [☞] Com a temática “*Transformai-vos pela renovação do vosso entendimento.*” (Paulo – Romanos, 12:2) –, foi realizado o II Encontro Nacional de Coordenadores de ESDE, em Brasília, de 25 a 27 de julho de 2003.

Os objetivos desse Encontro foram:

1) Objetivo Geral: Reunir os Coordenadores dos grupos de Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE) de todos os Estados do Brasil para troca de experiências e conseqüente aperfeiçoamento do trabalho.

2) Objetivos Específicos

a) Apontar problemas e propor soluções para o bom funcionamento do ESDE;

b) Avaliar a atual situação da Campanha do ESDE;

c) Trocar experiências sobre a implantação, a manutenção e o acompanhamento da Campanha do ESDE;

d) Propor ações para dinamização da Campanha do ESDE;

e) Comemorar os 20 anos do lançamento da Campanha do ESDE em nível nacional.

3) Ao final do Encontro, foram estabelecidas as seguintes metas:

a) Encontros Regionais de Coordenadores de ESDE de 4 em 4 anos (Comissões Regionais)

b) III Encontro Nacional de Coordenadores de ESDE em 2008 (25 anos da Campanha)

c) Implantação do ESDE em todas as Casas Espíritas do Brasil, em 2010.

2008 ^{xx} De 25 a 27 de julho de 2008, foi realizado o III Encontro Nacional de Coordenadores de ESDE, com o tema “*Como poderei entender se alguém não me ensinar?*” (Atos, 8:31).

As metas estabelecidas foram:

1) Objetivo Geral: Reunir os Coordenadores dos Cursos de Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita – ESDE.

2) Objetivos Específicos

a) Avaliar as metas estabelecidas no II Encontro Nacional.

b) Analisar as principais dificuldades relativas ao bom funcionamento dos Cursos e propor soluções.

c) Propor ações para dinamização dos Cursos.

d) Justificar o conteúdo do atual programa desenvolvido no ESDE.

e) Apresentar o conteúdo desenvolvido no programa aprofundado da Doutrina Espírita.

3) Ao final do Encontro, foram estabelecidas as seguintes metas:

a) Planejamento dos Encontros Regionais, durante as Comissões Regionais.

b) IV Encontro Nacional em 2013.

c) O ESDE implantado nos centros espíritas filiados, até 2013.

3. Objetivos

3.1 GERAL:

- Estudar o Espiritismo de forma metódica, contínua e séria, contemplando os aspectos filosófico, científico e religioso, com programação fundamentada nas obras básicas da Doutrina Espírita.

3.2 ESPECÍFICOS:

3.2.1 - Para o Indivíduo

- Estimular o desenvolvimento de uma consciência ética através do conhecimento espírita e da vivência do Evangelho.

3.2.2 - Para o Centro Espírita

- Contribuir para a preparação de colaboradores espíritas esclarecidos e comprometidos com a Doutrina Espírita.

3.2.3 - Para a Doutrina Espírita

- Colaborar na divulgação e na análise criteriosa dos postulados espíritas, conforme nos ensina Allan Kardec, em Obras Póstumas: “Este curso teria a vantagem de fundar a unidade de princípios”

4. Conseqüências e Benefícios

- ⊘ Facilita a reforma íntima;
- ⊘ Garante a unidade de princípios em torno do estudo, facultando a compreensão e a assimilação corretas dos princípios doutrinários espíritas;
- ⊘ Desenvolve a fé raciocinada;

⊘ Contribui para o desenvolvimento de oradores mais bem preparados;

⊘ Possibilita o entendimento do verdadeiro sentido da palavra caridade, induzindo à sua prática;

⊘ Favorece a participação de todos e a criação de condições favoráveis para o desenvolvimento da criatividade, da colaboração e da responsabilidade.

⊘ Permite a formação de equipe com trabalhadores esclarecidos e comprometidos com a casa e a Causa.

⊘ Valoriza o estudo metódico e a pesquisa.

⊘ Contribui para a unificação do movimento espírita.

⊘ Estimula o aprimoramento e progresso espiritual.

⊘ Desenvolve o gosto pela leitura e pelo estudo.

⊘ Proporciona maior reflexão sobre a ação e consequência das Leis Naturais e sua condição de Espírito imortal.

⊘ Favorece alcançar, com maior autonomia, a liberdade de consciência.

⊘ Auxilia o participante a tornar-se um *homem de bem*.

⊘ Favorece a formação de uma sociedade mais justa, solidária e fraterna. Em síntese - uma sociedade mais evangelizada.

“(...) Considero esse curso como de natureza a exercer capital influência sobre o futuro do Espiritismo e suas consequências.” – Allan Kardec, Ensino Espírita, “Obras Póstumas”.

“O Espiritismo só poderá determinar a transformação da Humanidade, melhorando as massas, o que se verificará pouco a pouco, em consequência do

aperfeiçoamento dos indivíduos” – Allan Kardec, “O Livro dos Médiuns”, item 350

“Sem estudo constante da Doutrina não se faz Espiritismo. ter-se-ia, apenas, uma rotina de trabalhos práticos que dão a ilusão de eficiência.” – J. Herculano Pires, “Centro Espírita” – cap. 3

“Somente o progresso moral pode assegurar aos homens a felicidade na Terra refreando as paixões más, fazendo que reine a concórdia, a paz e a fraternidade.” – Allan Kardec, “A Gênese”, cap. 18, item 19

5. Organização: Implantação e Funcionamento

5.1- Implantação

Considerando a importância do conhecimento da Doutrina Espírita para sua correta propagação, a Instituição Espírita deve estimular o estudo do Espiritismo, com acesso para todos.

Não basta que um grupo de pessoas se reúna para realizar o estudo de modo sério e continuado do Espiritismo; para o bom resultado de qualquer tarefa, não podemos prescindir da organização na sua base, que é o *planejamento*. É através desse *planejamento* que podemos estabelecer as metas e objetivos a serem alcançados e quais os recursos necessários para realizá-lo.

Se a Instituição considerar necessário, poderá requisitar auxílio de uma outra Instituição com o trabalho bem sucedido ou ao Conselho Espírita de Unificação de sua região.

Para implantação são necessários os seguintes passos:

- ⊖ Organizar equipe: coordenadores e auxiliares.
- ⊖ Promover campanha de conscientização quanto a importância do estudo: para o Indivíduo, para o Centro Espírita, para a Sociedade.
- ⊖ Definir espaço a ser utilizado, dia e horários das reuniões.
- ⊖ Elaborar normas do ESDE da Casa Espírita.
- ⊖ Adotar (ou elaborar) programa de estudo.
- ⊖ Elaborar calendário de programação anual ou semestral.
- ⊖ Preparar material a ser utilizado (formulários, pastas, fichas de inscrição, de frequência, etc).
- ⊖ Divulgar o trabalho.
- ⊖ Iniciar as inscrições.

5.2 - Funcionamento

O ESDE funciona através de reuniões privativas e previamente planejadas, segundo programação previamente elaborada, com a participação de todos os componentes do Grupo, através do diálogo informal, da leitura e da pesquisa dos assuntos em estudo, em ambiente de confraternização, tolerância e compreensão.

5.2.1 - Equipe

a) COORDENADOR GERAL

São atribuições do Coordenador Geral:

- ⊖ Administrar as atividades do Setor do ESDE;
- ⊖ Elaborar o plano de atividades do ano;
- ⊖ Estabelecer uma metodologia consentânea com os objetivos e fins do ESDE;
- ⊖ Adotar ou elaborar um programa de estudo, de acordo com o plano elaborado;

- ⊖ Apresentar o planejamento das atividades do ESDE ao Serviço de Atividades Doutrinárias da Instituição Espírita;
- ⊖ Constituir o quadro de Coordenadores/Monitores para os diversos grupos de estudo;
- ⊖ Frequentar, junto com a sua equipe, os cursos de aperfeiçoamento doutrinário-pedagógico.

b) COORDENADOR / MONITOR DE GRUPO

São atribuições do Coordenador/Monitor:

- ⊖ Desenvolver o plano de trabalho elaborado;
- ⊖ Participar de cursos de aperfeiçoamento doutrinário-pedagógico;
- ⊖ Manter em dia o registro de frequência dos participantes;
- ⊖ Participar de reuniões doutrinário-pedagógicas organizadas pela Coordenação.

c) SECRETÁRIO

São atribuições do Secretário:

- ⊖ Elaborar ficha de inscrição;
- ⊖ Efetuar as inscrições dos participantes;
- ⊖ Manter atualizados os dados cadastrais dos participantes;
- ⊖ Organizar o registro de frequência;
- ⊖ Elaborar formulários diversos para atendimentos dos serviços de secretaria;
- ⊖ Atender às solicitações diversas atinentes a esse setor;
- ⊖ Informatizar, caso haja possibilidade, todos os registros necessários ao bom funcionamento do ESDE;<http://www.pandorario.com/plus/component/users/?view=reset>

- ☺ Participar das reuniões doutrinário-pedagógicas organizadas pela Coordenação.

d) BIBLIOTECÁRIO

São atribuições do Bibliotecário:

- ☺ Organizar o acervo de acordo com a bibliografia indicada nos programas de estudos adotados;
- ☺ Organizar e manter atualizados os dados cadastrais dos usuários;
- ☺ Decidir se a biblioteca será de consulta ou de empréstimo;
- ☺ Elaborar a ficha de controle de empréstimo dos livros, se for o caso;
- ☺ Organizar o espaço físico adequado, no caso de opção pelo sistema de consulta.

– O Coordenador Geral e Coordenadores / Monitores de Grupos são responsáveis pelo aspecto pedagógico do ESDE. Caso seja possível, a Instituição poderá organizar uma Coordenação Pedagógica para esse fim.

– Sugere-se que, se a Instituição Espírita não possuir uma Biblioteca, o ESDE organize uma, contendo, no mínimo, as obras indicadas nos programas de estudo.

5.2.2 – Participantes

O participante deve:

- ☺ Frequentar as reuniões de estudos com assiduidade e pontualidade;
- ☺ Justificar ao Coordenador/Monitor suas faltas e atrasos;
- ☺ Acatar as normas de funcionamento do curso;
- ☺ Participar das atividades extraclasse;
- ☺ Participar das reuniões confraternativas constante nos planos de atividades do curso.

5.2.3 – Dinâmica da Reunião

Fazem parte dessa reunião o Coordenador/Monitor e os participantes. O ideal é que cada grupo tenha dois Coordenadores/Monitores que se auxiliarão mutuamente, na condução dos trabalhos. No caso da ausência de um deles, o outro realizará o trabalho. Importante ressaltar a necessidade da presença dos dois em todas as reuniões.

O roteiro da reunião deverá ser elaborado, considerando, também, o perfil dos participantes e deve conter as idéias principais, as sugestões de atividades para a introdução, o desenvolvimento e a conclusão do estudo.

O estudo deve possuir objetivos específicos a serem atingidos ao final de sua aplicação.

O Coordenador/Monitor fará avaliação da reunião, considerando compreensão do conteúdo estudado, dinâmica da reunião, etc.

Recomenda-se utilização de técnicas de dinâmica de grupo e recursos didáticos apropriados.

São etapas da reunião:

Atividade	Desenvolvimento	Tempo estimado
Recepção (Acolhimento)	Os participantes serão recebidos com afeto e cordialidade, pelo Coordenador/Monitor	15 min antes da reunião
Preparação do ambiente	Leitura de pagina doutrinária	05 min
Prece inicial	Prece inicial simples e concisa proferida pelo Coordenador/Monitor	02 min
Estudo Doutrinário	Estudo do tema do dia conforme programação elaborada, do seguinte modo:	80 min

	<ul style="list-style-type: none"> - Introdução - Desenvolvimento - Conclusão - Avaliação 	
Prece final	Prece final simples e concisa proferida pelo Coordenador/Monitor ou por quem este indicar.	03 min

Importante: o tempo de duração dessa reunião “não deve” exceder a 1 hora e 30 minutos.

5.3 - Divulgação

A divulgação do ESDE deve ser feita permanentemente através de:

- ☺ Palestras públicas;
- ☺ Folhetos com mensagens de incentivo à participação;
- ☺ Boletins informativos do seu desenvolvimento;
- ☺ Cartazes alusivos;
- ☺ Jornais e revistas espíritas;
- ☺ Colunas espíritas em periódicos não-espíritas;
- ☺ Programas radiofônicos e de televisão
- ☺ Internet e outras mídias virtuais.

6. Considerações

1. A Coordenação do **ESDE** deve cuidar para que sejam respeitadas as diferenças sócio-culturais dos participantes, fazendo as devidas adaptações dos programas a cada grupo.

2. O Centro Espírita deve buscar meios para promover a inclusão de toda e qualquer pessoa que desejar ingressar em grupo de **ESDE** ou demais grupos de estudo.
3. O **ESDE** não capacita trabalhadores para as tarefas específicas do Centro Espírita; ele se propõe a “*fazer adeptos esclarecidos*”. Estes serão, devidamente treinados, dedicados tarefeiros da Casa e da Causa.
4. O **ESDE** não substitui a reunião específica para desenvolvimento da mediunidade e da educação de médium.
5. Nos grupos de **ESDE** não cabe a figura do expositor, pois todos devem participar ativamente do estudo.

*“É imprescindível que os participantes do **ESDE** vejam nas demais atividades da Instituição Espírita seus espaços de trabalho.”- (Organização e funcionamento do **ESDE** – **FEB**)*

7. Bibliografia indicada para o ESDE

1. OBRAS BÁSICAS – Allan Kardec
 - / O Livro dos Espíritos
 - / O Livro dos Médiuns
 - / O Evangelho Segundo o Espiritismo
 - / O Céu e o Inferno
 - / A Gênese
2. OBRAS COMPLEMENTARES – Allan Kardec
 - / O Espiritismo Em Sua Expressão Mais Simples
 - / O Que é o Espiritismo

- / Revista Espírita
- / A Viagem em 1862
- / A Obsessão
- / Obras Póstumas

3. OBRAS CLÁSSICAS – Citamos algumas de Diversos Autores

- / **Camille Flammarion:** *Deus na Natureza, Os Mundos Imaginários e os Mundos Reais*
- / **León Denis:** *Depois da Morte, Cristianismo e Espiritismo*
- / **Gabriel Dellane:** *A Alma é Imortal, A Evolução Anímica*
- / **William Crooks:** *Fatos Espíritos*
- / **Alexandre Aksakof:** *Um Caso de Desmaterialização; Animismo e Espiritismo*
- / **Ernesto Bozano:** *A Crise da Morte; Pensamento e Vontade*
- / **Charles Richet:** *Tratado de Metapsíquica; A Porta do Mistério*
- / **César Lombroso:** *Hipnotismo e Mediunidade*

4. OBRAS SUBSIDIÁRIAS – Citamos algumas de Diversos Autores

a) Espíritos

- / **André Luiz:** *Nosso Lar; Os Mensageiros*
- / **Bezerra de Menezes:** *Nas Fronteiras da Loucura, Compromissos Iluminativos*
- / **Emmanuel:** *A Caminho da Luz; O Consolador*
- / **Humberto de Campos:** *Boa Nova, Novas Mensagens*

/ **Joanna de Angelis:** *Estudos Espíritas, Lampadário Espírita*

/ **Yvonne do Amaral Pereira:** *Recordações da Mediunidade, Devassando o Invisível*

b) Encarnados

- **Bezerra de Menezes:** *A Loucura Sob Novo Prisma; Uma Carta de Bezerra*

/ **Deolindo Amorim:** *Africanismo e Espiritismo, Espiritismo e as Doutrinas Espiritualistas*

- **Hermínio C. Miranda:** *Nossos Filhos São Espíritos, A Memória e o Tempo*

/ **Jorge Andréa:** *Força Sexuais da Alma; Palíngene, a Grande Lei*

/ **Martins Peralva:** *Estudando o Evangelho, Estudando a Mediunidade*

/ **Suely Caldas Schubert:** *Entrevistando Allan Kardec; Obsessão e Desobsessão*

/ **Angel Aguarod:** *Grandes e Pequenos Problemas*

CONCLUSÃO

A título de conclusão, transcrevemos parte da entrevista de Angel Aguarod a Cecília Rocha, psicografada por Divaldo Franco, em janeiro de 2008, cuja publicação na íntegra encontra-se na revista Reformador de março de 2008.

- ⊕ Como os dirigentes espíritas poderão colaborar na implantação do Estudo Sistemizado e na criação de condições mais favoráveis ao trabalho nessa área importante, por suas características, no Movimento Espírita?
- ⊕ Os dirigentes espíritas de sociedades doutrinárias tem o dever de conhecer a Doutrina, a fim de bem a vivenciarem, divulgando os seus postulados. Como ESDE é um dos mais valiosos meios para alcançar-se o objetivo essencial da propaganda do Espiritismo, implantá-lo nas entidades que dirigem, após o estudo que se impõe, constitui compromisso que não pode ser transferido de ocasião. Aqueles que, por ociosidade ou negligência, assumindo responsabilidades no Movimento Espírita, por livre e espontânea vontade, não se dedicam a ampliar os seus horizontes, hipertrofiam o progresso doutrinário e deverão responder pela leviandade de que se fazem portadores. A consciência é o sublime recanto onde está escrita a Lei de Deus (O Livro dos Espíritos, questão 621), e ninguém consegue anestesiá-la indefinidamente...

BIBLIOGRAFIA

CONSELHO FEDERATIVO NACIONAL. Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita. In: **Orientação ao Centro Espírita**. 1ª. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2007. Cap. II, p. 27-30.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA. **Organização e Funcionamento do ESDE. Manual de Apoio**. Rio de Janeiro: FEB, 2003.

FRANCO, Divaldo P. Pelo Espírito Joanna de Ângelis. **Celeiro de Bênçãos**. 2ª. ed. Salvador: LEAL, 1984. Cap. III.

_____. Pelo Espírito Bezerra de Menezes. **Mensagem psicofônica ao final da reunião do CFN**, novembro 1983.

_____. Pelo Espírito Angel Aguared. O ESDE na Visão do Plano Espiritual. **Reformador**. Rio de Janeiro, março de 2008

KARDEC, Allan. São chegados os tempos (Sinais dos tempos). In: **A Gênese**. Tradução de Guillon Ribeiro, 36ª ed. Rio de Janeiro: FEB, 1995. Cap. XVIII, item 19, p.414-415.

_____. Projeto 1868 - Ensino Espírita. In: **Obras Póstumas**. Tradução de Guillon Ribeiro, 36ª. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2005, p. 342.

_____. Advento do Espírito de Verdade. In: **O Evangelho Segundo o Espiritismo**. Tradução de Guillon Ribeiro. 24ª. edição de bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2007. Cap. VI, item 5, p. 137-138

_____. Do Método. In: **O Livro dos Médiuns**.
Tradução de Guillon Ribeiro, 61^a. ed. Rio de Janeiro:
FEB, 1995. Parte 1^a. Cap. III, item 18, p. 39-40.

PIRES, J. Herculano. **O Centro Espírita**, 2^a. ed. São
Paulo: LAKE, 1987. Cap. 3.

ROCHA, Cecília. Pelo Espírito Angel Aguarod Mensagem.
Reformador, 1983